

Senado legitima 23 imóveis irregulares

25/02/87

O 1º secretário do Senado, Jutahy Magalhães (PMDB-BA) e o diretor-geral da Casa, ex-senador Passos Porto (PMDB-SE) realizaram ontem na Sucad (Superintendência de Cadastramento e Administração Imobiliária) uma complicada operação para legitimar a ocupação irregular de 23 apartamentos funcionais da União. Eles validaram convênio rompido pela Mesa anterior há dois anos e eliminaram a ameaça de retomada desses imóveis.

CE

Conforme o convênio, o Senado, membro do Fundo Rotativo Habitacional de Brasília (FRHB) deveria receber, pela sua cota, 16 apartamentos funcionais para servidores (não parlamentares). Durante a ocupação, o Senado extrapolou sua cota para 39. Quando foi convocada para o acerto de excedente, a Mesa Diretora da Casa rompeu o convênio e não devolveu os 23 a mais que havia recebido. Essa situação perdura há dois anos, mas a nova Mesa comprometeu-se a pagar a complementação para legitimar a posse dos imóveis.

Além desses, há 41 servidores do Senado ocupando

irregularmente apartamentos funcionais da Sucad. Eles perderam a função de confiança que exerciam no Executivo (chefia, direção ou assessoramento superior), mas não devolveram as chaves dos imóveis. Por enquanto eles estão amparados na Súmula 157 do Tribunal Federal de Recursos, que permite a posse do imóvel para quem, mesmo perdendo o cargo de confiança, mantém algum vínculo com o serviço público.

Atualmente, o Senado está pagando hospedagem em hotéis para nove senadores, aguardando a reforma dos imóveis que ocuparão em definitivo. O ex-senador Passos Porto, que não se reelegeu em 15 de novembro e continua ocupando um apartamento, esclareceu que a função de diretor geral da Casa, para a qual foi contratado pela Mesa atual, lhe dá o direito de ocupar imóvel idêntico ao de ministro e de secretário geral, não muito diferente do que está ocupando. Ressaltou que só não entregou o imóvel porque não há carência entre os senadores.